

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/08/2026

Caros leitores, estamos passando por eventos de tempo e de clima que causam muitas preocupações ao setor agrícola brasileiro. Uma sequência de eventos climáticos extremos ocorreu nos últimos anos. O mês de julho de 2026 teve chuva torrencial, granizo, vendaval e tornados em vários locais e em vários dias. A rentabilidade da atividade está cada vez menor ou inexistente, dependendo da atividade. Os juros elevados, impostos cada vez mais altos, um estado incapaz de administrar com eficiência os recursos captados em impostos. Os preços da soja, milho, trigo, leite e arroz, dentre outros, muito baixos. As guerras, que causam um aumento no preço dos fertilizantes e do petróleo. A volta do Protecionismo com tarifas injustificadas. Tudo isso está diminuindo a renda, a capacidade de investimento dos agricultores, ou aumentando o endividamento, principalmente no Rio Grande do Sul. A esperança e a fé de que anos melhores virão, é o que move os agricultores. **Parabéns a todos os agricultores que no dia 28/07/2026 são lembrados, pelo dia do agricultor. Desejo saúde para todos!**

O ano de 2026 começou com uma La Niña fraca, que passou a ser considerado uma neutralidade em março, e em junho começou um El Niño, isso só aconteceu 4 vezes nos últimos 70 anos. O oceano Pacífico está hoje com uma alta anomalia positiva em toda a linha do Equador, sendo maior na costa do Peru. Esse aquecimento rápido ocorreu poucas vezes nos últimos 75 anos. No oceano Atlântico Sul as águas estão sem grandes anomalias, isto é, próximas a média.

No mês de **julho de 2026** aqui na Agropecuária Brasitália, Condor, centro norte do Rio Grande do sul a precipitação acumulada foi de **350 mm**, sendo que a média do mês de 36 anos é de **148 mm e a média dos anos parecidos do passado é de 300 mm**. Portanto choveu 236% da média para o mês de julho e **116% da média dos anos parecidos** do passado, em 12 dias com chuva. Em muitos locais do estado as precipitações foram maiores. No passado aqui a menor precipitação no mês de julho foi no ano de 2017 com 17 mm e a maior foi em 2020 com 361 mm, ano de neutralidade. No dia 21/07/2026 choveu 200 mm.

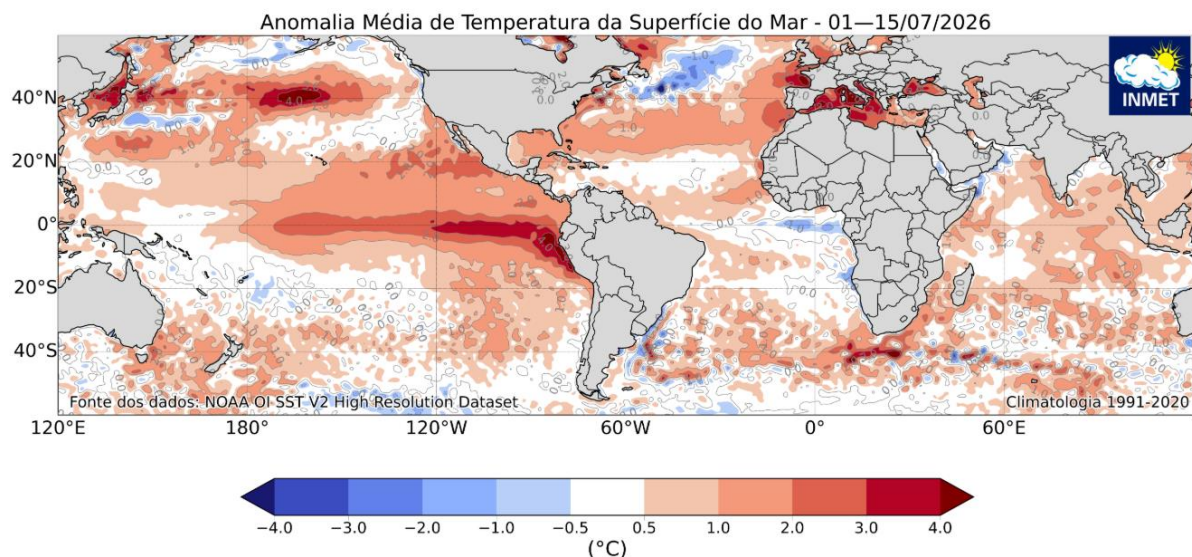
Quanto as temperaturas elas ficaram na média para o mês, com alternância de períodos mais frios, com períodos mais amenos. Aqui a temperatura mínima foi de 1,0 °C no dia 4/7 e a máxima foi de 28°C no dia 17/7. Em média foi um mês bastante frio.

Nos últimos 35 anos passados em agosto, a correlação das chuvas tem pouca correlação com as temperaturas dos oceanos. As anomalias dos oceanos estão positivas em todo o oceano Pacífico, no Niño 3.4 está em mais 2,2°C, no patamar de um El Niño forte e no Niño 1.2 está em torno de mais 3,8 °C. No Lado do Atlântico, no mês de julho, ocorreu uma neutralidade na costa do Brasil, com anomalias levemente negativas na região sul e positivas na região sudeste, como podemos observar nas imagens que vou colocar.

Abaixo a evolução das temperaturas do Oceano Pacífico na linha do equador e a anomalia nos locais nos últimos 3 meses.

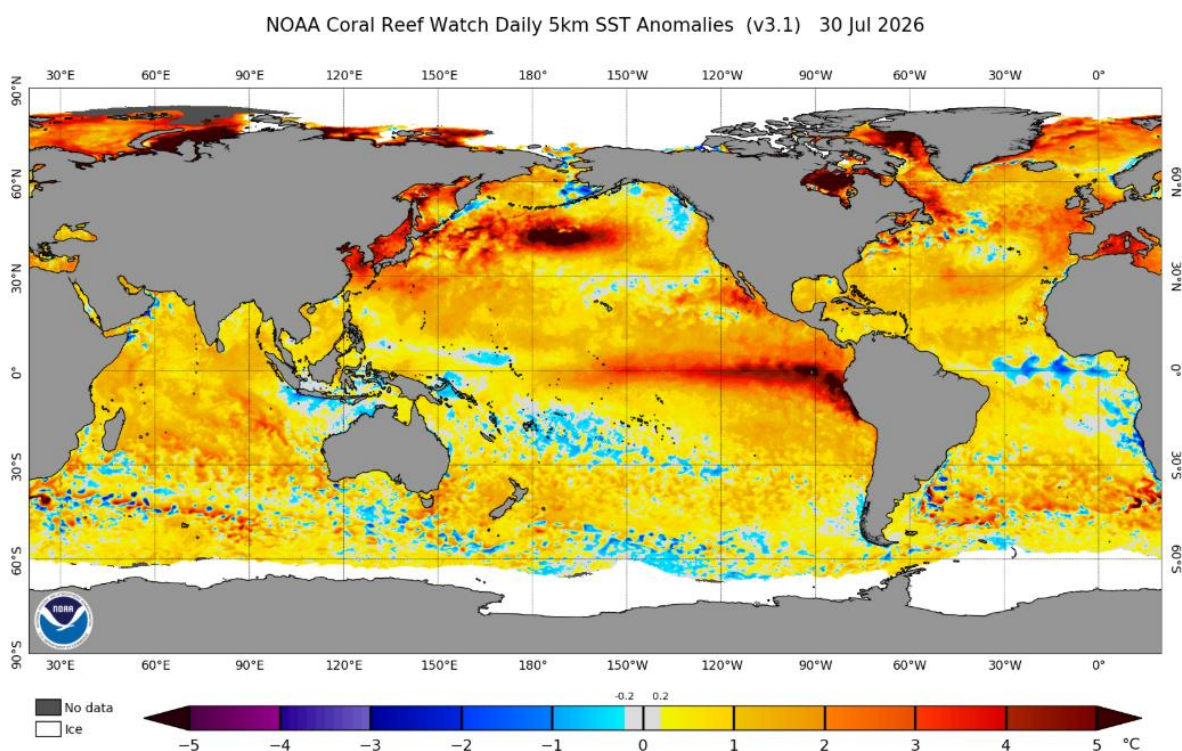
Data	Niño 1.2	Niño 3	Niño 3.4	Niño 4
01APR2026	27.4 1.3	27.5 0.1	27.6 0.1	28.9 0.6
08APR2026	27.5 1.6	27.8 0.3	27.9 0.2	29.1 0.7
15APR2026	27.4 1.7	28.1 0.6	28.3 0.5	29.4 0.9
22APR2026	27.1 1.8	28.4 0.9	28.6 0.8	29.6 1.0
29APR2026	26.4 1.3	28.4 1.0	28.8 0.9	29.5 0.9
06MAY2026	26.5 1.6	28.4 1.0	28.7 0.8	29.6 0.9
13MAY2026	26.5 1.9	28.4 1.1	28.8 0.9	29.8 1.0
20MAY2026	26.4 2.1	28.3 1.2	28.8 0.9	29.8 1.0
27MAY2026	26.2 2.2	28.2 1.3	28.8 1.0	29.9 1.1
03JUN2026	26.2 2.5	28.3 1.5	29.1 1.3	30.0 1.2
10JUN2026	26.1 2.6	28.3 1.6	29.2 1.5	30.2 1.3
17JUN2026	26.2 3.1	28.5 1.9	29.4 1.7	30.2 1.3
24JUN2026	25.9 3.1	28.4 2.0	29.3 1.8	30.0 1.2
01JUL2026	25.7 3.3	28.2 2.0	29.2 1.7	29.9 1.1
08JUL2026	25.5 3.4	28.3 2.3	29.4 2.0	30.0 1.2
15JUL2026	25.5 3.6	28.1 2.3	29.3 2.1	29.9 1.1
22JUL2026	25.4 <u>3.8</u>	28.1 2.5	29.3 <u>2.2</u>	29.8 1.0

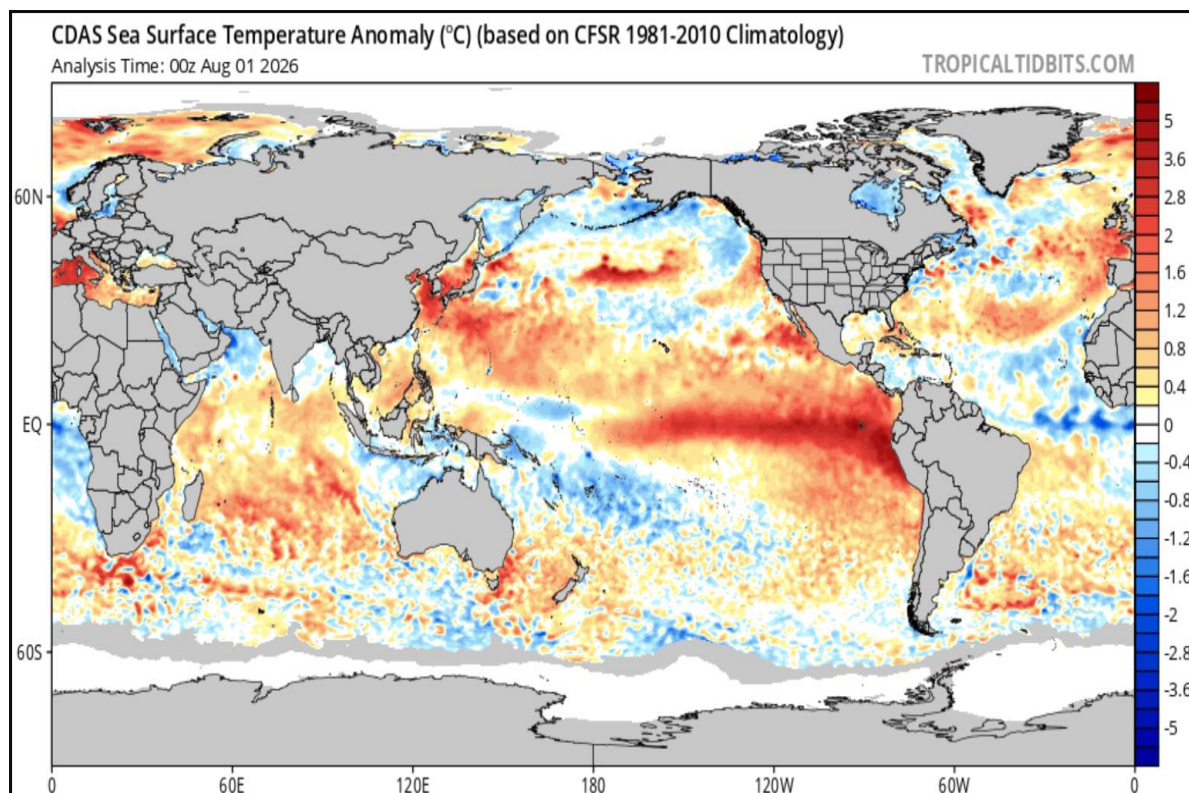
Observem as imagens abaixo das anomalias dos oceanos na primeira quinzena de junho de 2026, as da segunda quinzena demoram dias para serem divulgadas.



Esta imagem das anomalias de temperatura da superfície do mar em 30/07/2026 de dois modelos. O pacífico está com uma anomalia positiva na linha do equador e o atlântico próximo de uma neutralidade.

Current Operational SST Anomaly Charts





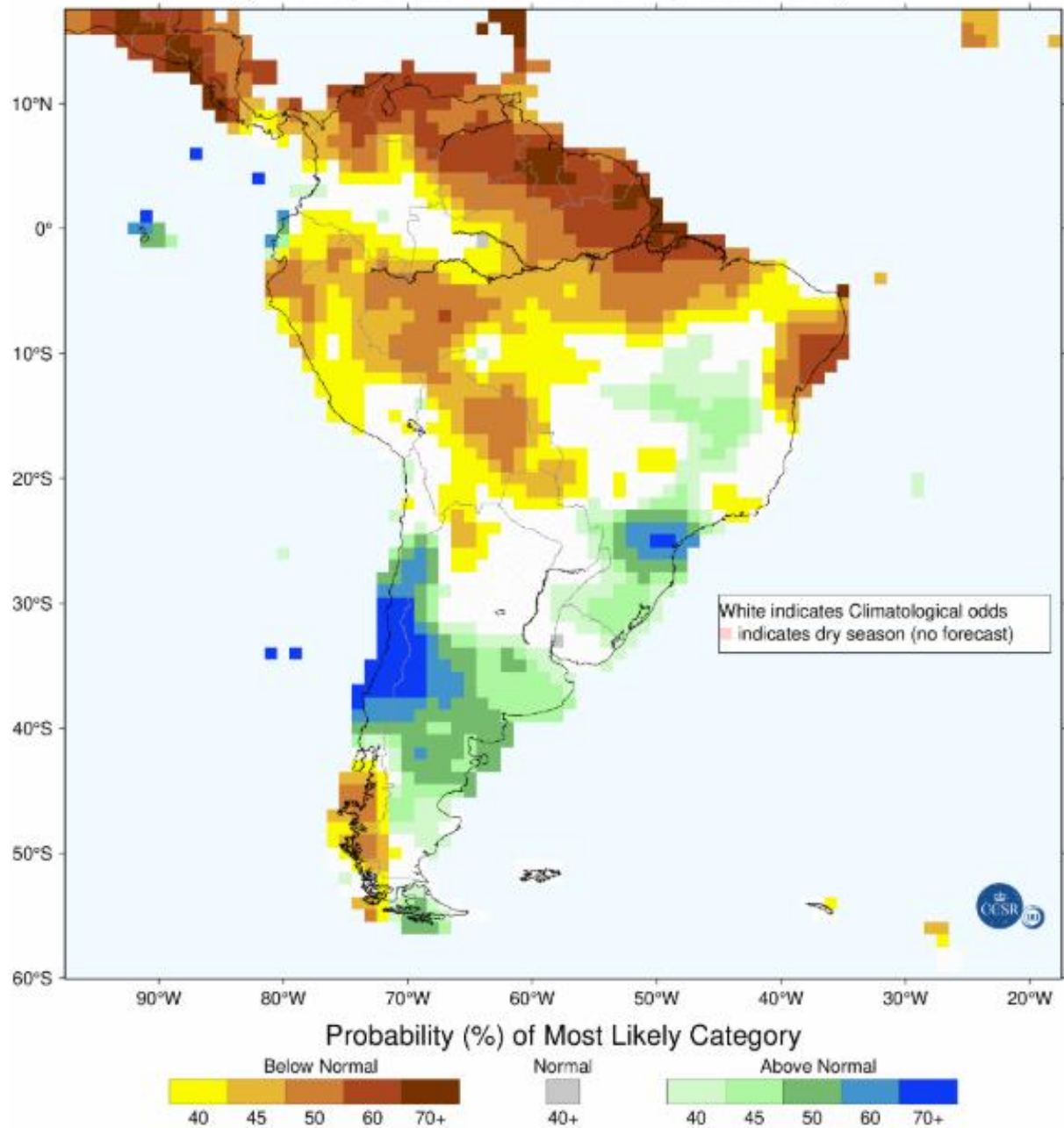
A média do mês de agosto de 35 anos aqui na Agropecuária Brasilália é de 119 mm. Nos últimos 12 anos em agosto a precipitação ficaram entre 50 e 150 mm, mesmo em anos de El Niño, em 2015 63 mm, em 2023 110 mm.

As precipitações no mês de **agosto** pelas previsões dos modelos europeu e americano podem ficar acima da média.

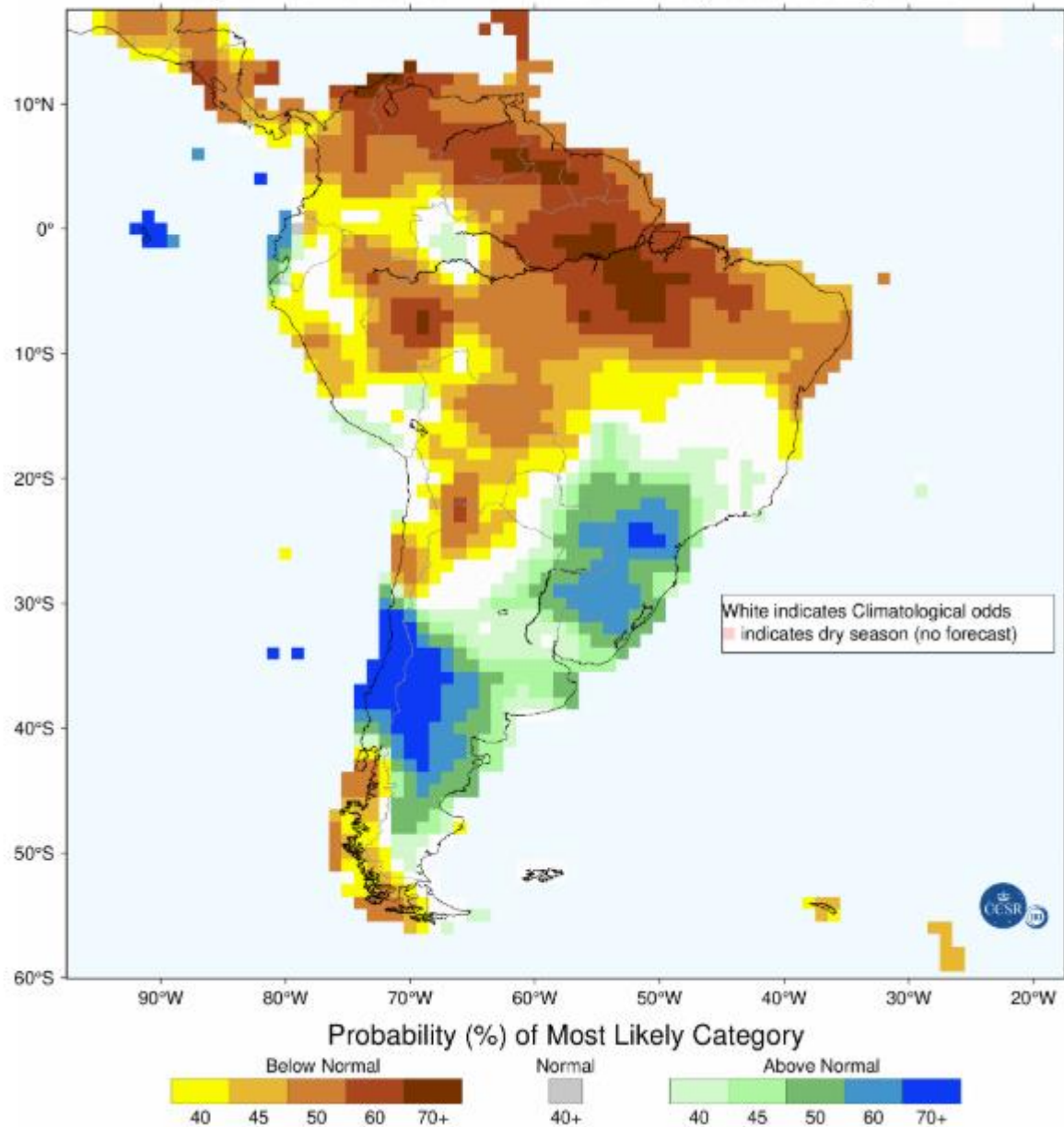
Para o mês de agosto de 2026, observando os últimos anos de El Niño fortes (1997, 2015, 2023) a probabilidade de geadas até o final de mês é de 66%, assim como na primeira quinzena de setembro (em torno do dia 10/09), que também é de 66%.

A previsão do IRI é de chuvas muito acima da média para os próximos 4 meses em todo o sul do Brasil. Vou colocar as imagens para pessoas de todo o país poderem acompanhar. Observem que as cores de amarelo a marrom mostram chuvas abaixo da média e as cores de verde a azul, chuvas acima da média.

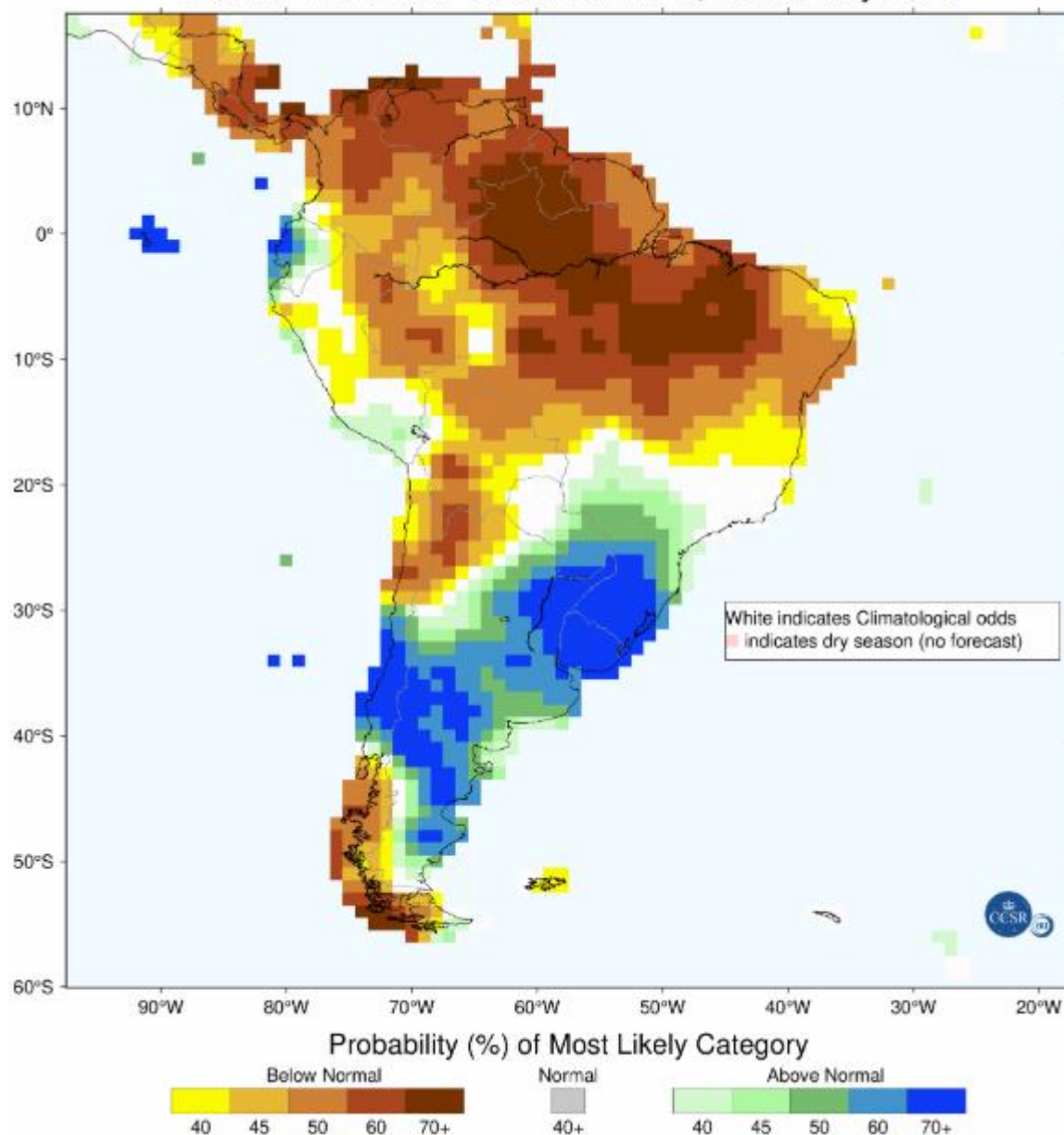
CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
August-September-October 2026, Issued July 2026



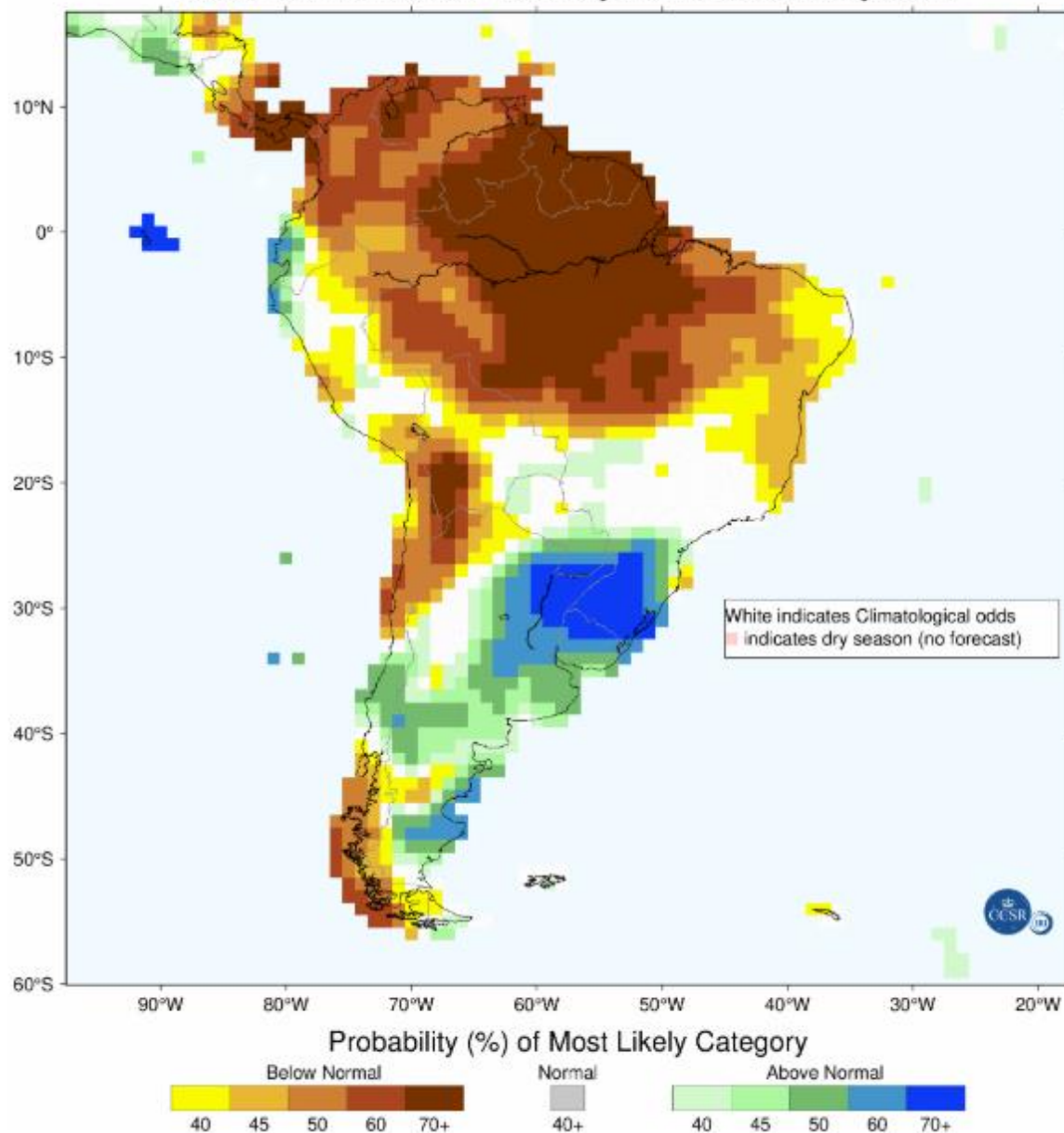
CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
September-October-November 2026, Issued July 2026



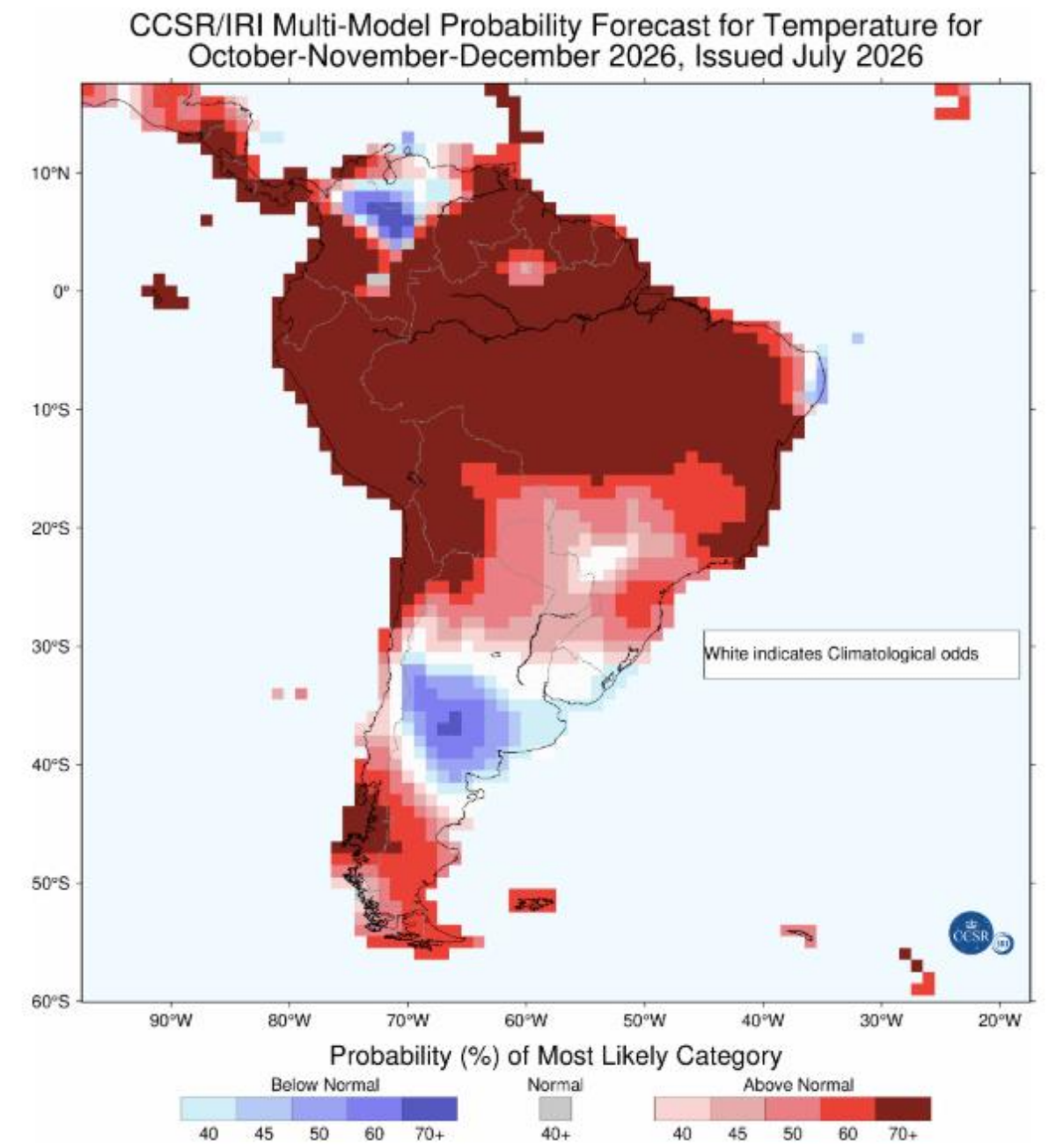
CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
October-November-December 2026, Issued July 2026



CCSR/IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
November-December-January 2027, Issued July 2026

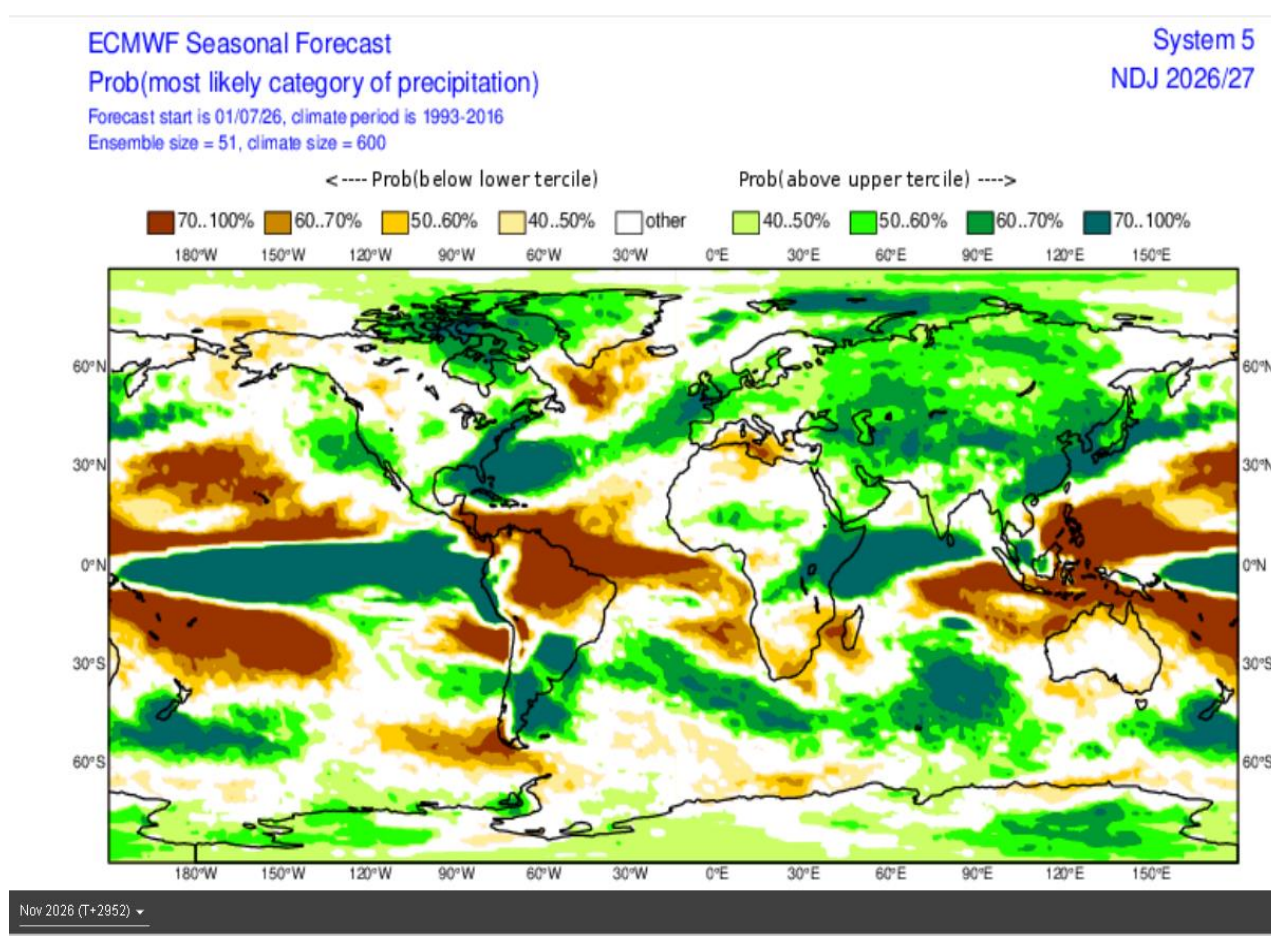


A previsão do IRI é de temperaturas muito acima da média para os próximos quatro meses na metade norte do Brasil e um pouco acima da média na metade sul do Brasil. Vou colocar uma imagem para pessoas de todo o país poderem acompanhar. Observem que as cores de rosa, de vermelho a marrom mostram temperaturas acima da média. Isso pode ser um dos motivos da baixa produtividade do trigo no sul do Brasil em anos de El Niño.

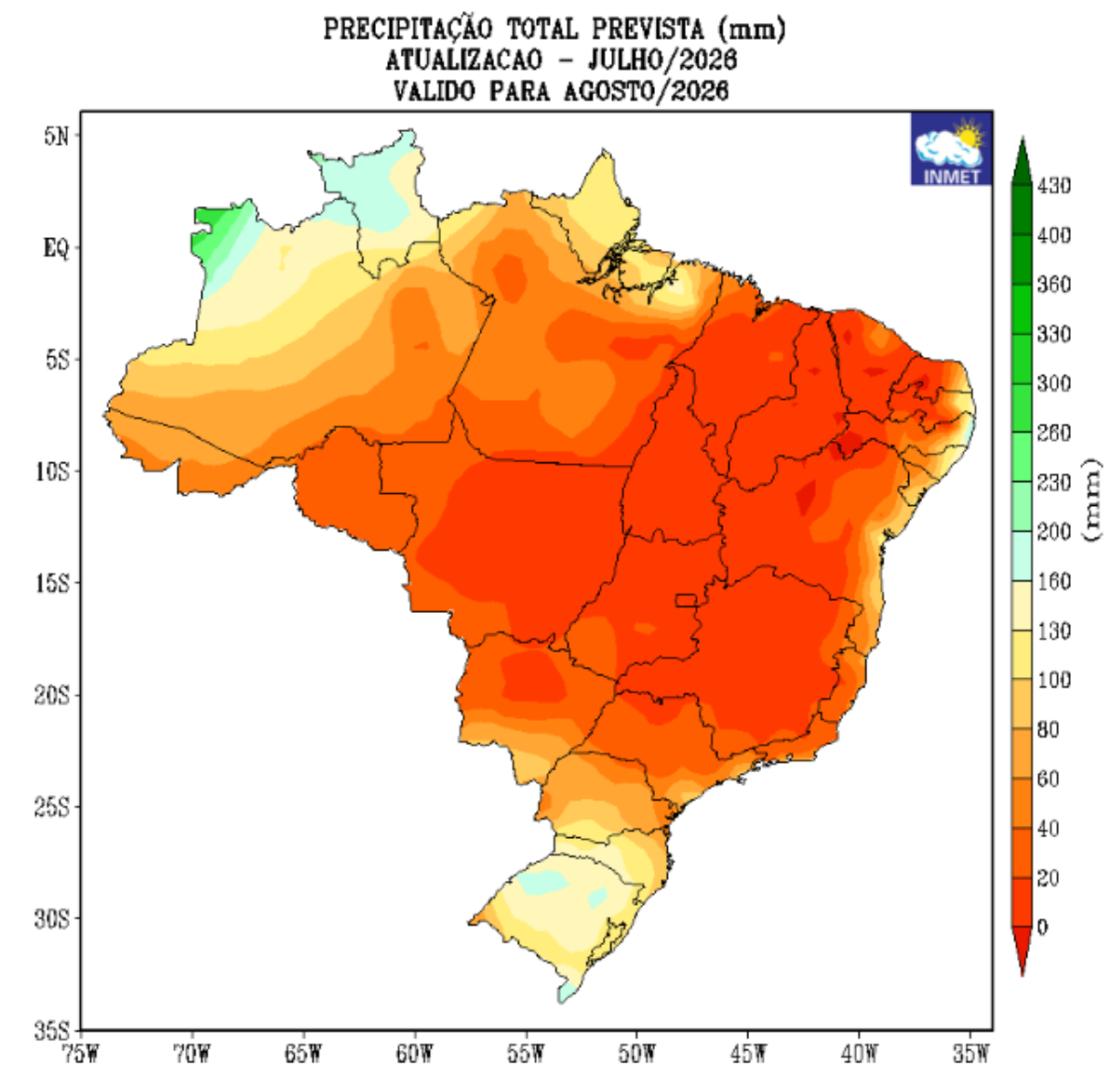


A previsão do ECMWF é de chuvas muito acima da média para os próximos quatro meses em todo o sul do Brasil, podemos observar que a partir de setembro tanto o IRI quanto o ECMWF colocam chuvas acima da média para o sul do Brasil e chuvas abaixo da média para a metade norte do Brasil.

Vou colocar só uma imagem da anomalia de precipitação do modelo ECMWF, pois elas são praticamente iguais para o período de setembro a dezembro.



Abaixo a previsão mensal do INMET, de precipitação acumulada mensal para o mês de agosto em todo o Brasil. Em julho choveu o dobro do que o INMET previu.



A probabilidade estatística de ser um ano de menor produtividade e qualidade para culturas de inverno é muito grande este ano. Não estou afirmando que vai ocorrer uma safra de trigo com baixa produtividade e qualidade, mas estou falando que isso ocorreu em todos os anos parecidos do passado, com uma probabilidade muito alta. Se separar nos últimos 20 anos, os anos em que no mês de outubro do mesmo ano ocorreu um El Niño, a produtividade média dos associados da Cotripal foi de 30 sacas por hectare. Aqui na nossa propriedade a produtividade variou de 30 a 50 sacas por hectare. Com um custo de produção entre 35 e 45 sacas por hectare, a esperança é de que a produtividade seja mais próxima da média máxima. Quem planta todos os anos sabe que o trigo tem muita variação de produtividade, como a soja.

Também sabemos que o trigo deixa uma boa palhada, uma adubação residual para a soja, menor risco de erosão, ajuda a manter a umidade no solo e na diminuição da temperatura na superfície do solo.

Nos anos parecidos do passado o inverno e a primavera tiveram temperaturas um pouco mais altas intercaladas com períodos mais curtos de temperaturas baixas, com geadas, isso ocorreu de junho a setembro. Com uma probabilidade de ocorrer uma geada fraca nos primeiros 12 dias de setembro de 66%. A partir da primavera os volumes de precipitação foram maiores em cada evento, seguindo assim até dezembro. Vamos acompanhar para ver se vai se repetir neste ano.

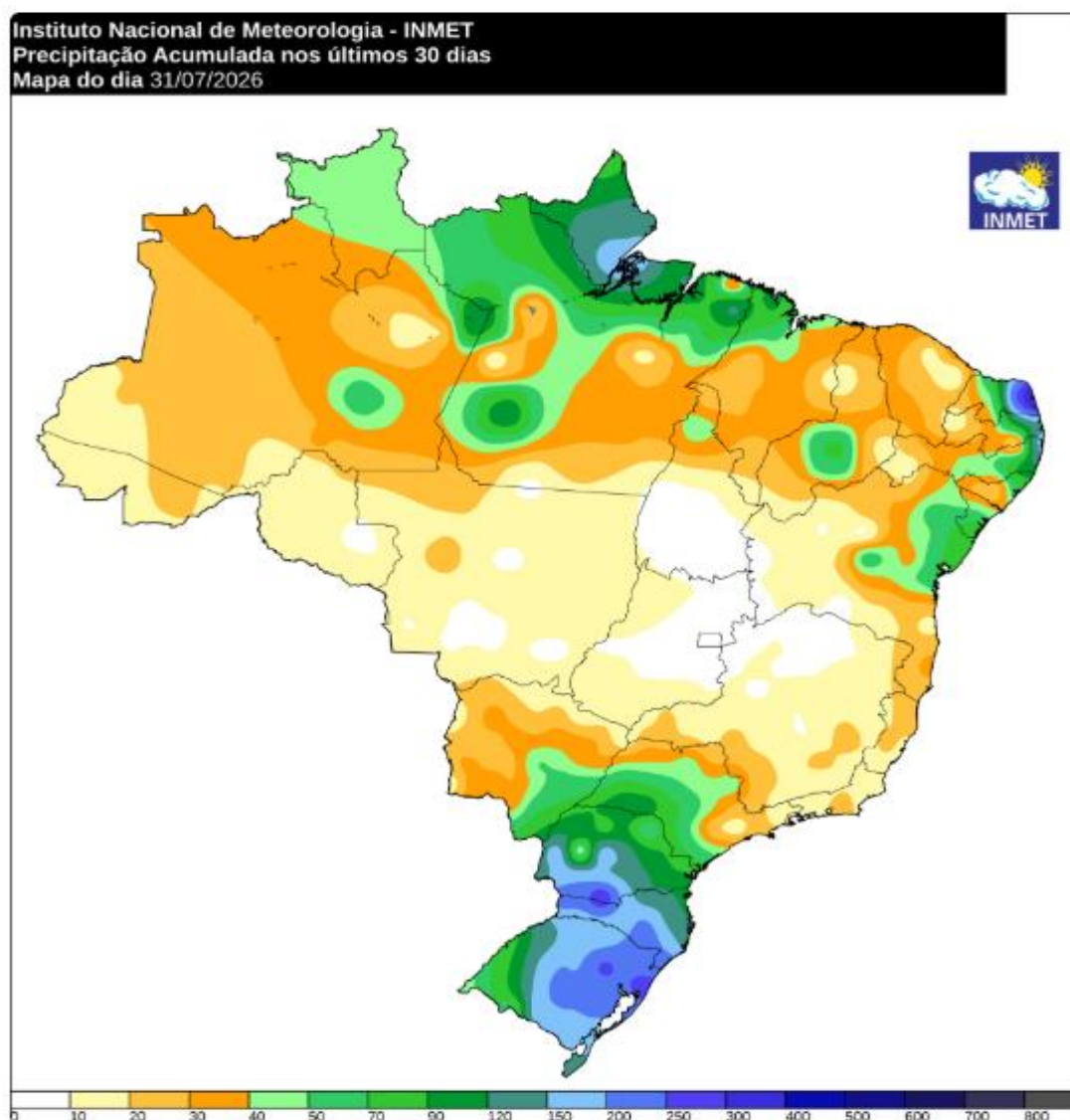
Podemos nos preparar para um ano mais chuvoso e mais quente, onde as culturas de inverno se desenvolvem muito rápido, com risco de acamamento, onde pode ser necessário o uso de um redutor de crescimento. Ficam mais sensíveis a uma geada tardia. Podem ter doenças relacionadas a altas temperaturas e chuvas na floração. Na colheita pode ocorrer a perda de PH por excesso de chuva depois de a cultura estar seca.

Para a soja, nos anos parecidos do passado as janelas de plantio foram menores em outubro, novembro e dezembro, devido à alta umidade. Vamos ter que acompanhar a previsão de precipitação para o dia e para a semana, pois um dos maiores desafios dos anos de El Niño é conseguir fazer uma boa implantação da cultura da soja, pois o excesso de umidade e o calor podem favorecer os fungos de solo, causando a morte das plântulas. Portanto quando ocorrer uma janela com período favorável ao plantio, ele deve ser

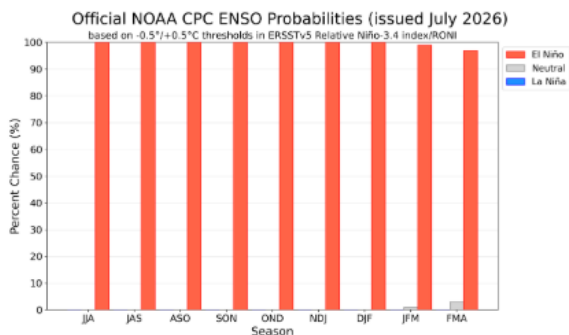
muito bem aproveitado, pois quem conseguir um bom estande de plantas, com certeza estará com uma boa colheita iniciada.

A previsão de hoje para a safra dos Estados Unidos é de precipitações um pouco abaixo da média o início de agosto para a região produtora deles.

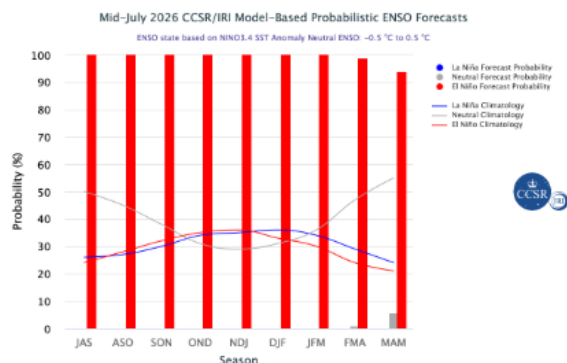
Imagem da precipitação acumulada em julho no Brasil, onde podemos observar que no Rio Grande do Sul ela não é bem representativa, pois não mostra a realidade do volume que realmente ocorreu. Podem observar que os volumes de 300 a 400 mm que ocorreram e causaram estragos no norte e noroeste do estado não aparecem nesse mapa. No mapa mostra precipitação acumulada de 120 a 150 mm. Isso faz a estatística ter um grande erro que não será mais corrigido.



Esta imagem é da média da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de 19/07/2026, de vários modelos mundiais e que mostram uma grande probabilidade de ocorrer um El Niño forte até abril de 2027, com o Niño 3.4 ficando entre 2,5 e 3,1 graus de anomalia positiva.



● Figura 1. ▼



● Figura 3. ▼

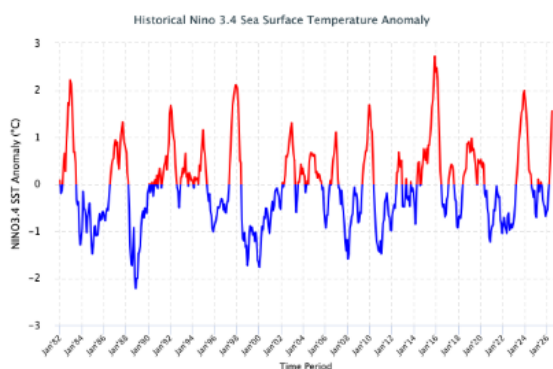
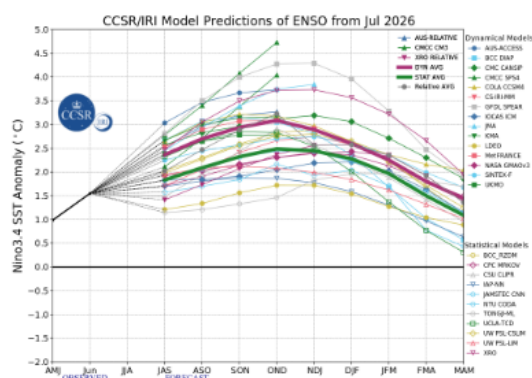


Figure 2



RESUMO DO MÊS DE JULHO DE 2026 E OUTROS DADOS ESTATÍSTICOS QUE SÃO RESULTADOS DE MUITO ESTUDO DE CORRELAÇÕES ENTRE OS OCEANOS E A PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS.

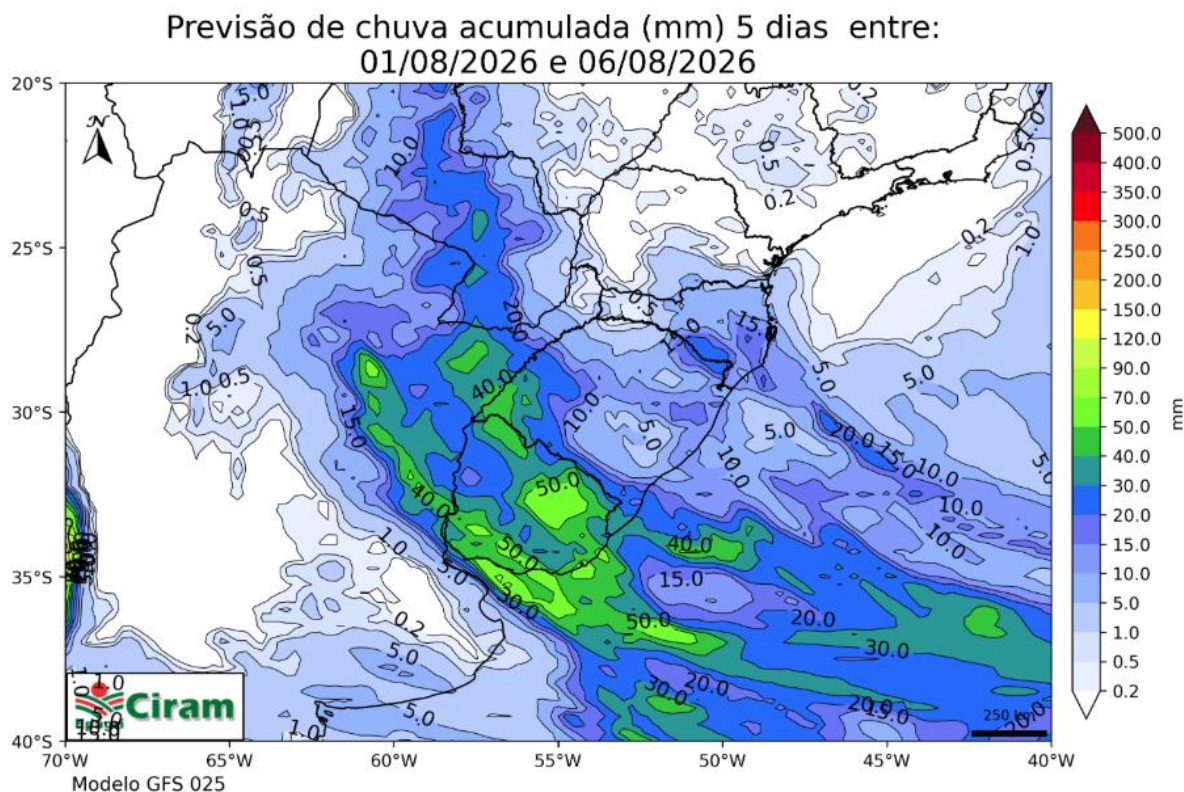
- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de julho com chuvas irregulares na distribuição no estado, muita umidade no solo, sendo que devido a uma grande umidade vinda da Amazônia choveu muito na região noroeste do estado, causando muitos estragos em lavouras, estradas e benfeitorias. Teve muitos locais com fortes ventos, granizo e tornados, que causaram muitos danos no estado. Está muito difícil de entrar nas lavouras para qualquer atividade, pois além dos muitos dias com chuva, vento forte, nebulosidade, alta umidade no solo, inviabilizam as operações agrícolas
- 2- Valores agrícolas e outros.

	DATA	DATA	VARIAÇÃO	DATA	VARIAÇÃO
PRODUTO	31/07/26	30/06/26	MENSAL	31/07/25	ANUAL
SOJA	R\$ 124,00	R\$ 117,00	6,0%	R\$ 121,00	2,5%
BUSHEL	\$ 11,70	\$ 11,16	4,8%	\$ 9,62	21,6%
TRIGO	R\$ 69,00	R\$ 70,00	-1,4%	R\$ 69,00	0,0%
BUSHEL	\$ 6,38	\$ 5,80	10,0%	\$ 5,28	20,8%
MILHO	R\$ 58,00	R\$ 58,00	0,0%	R\$ 59,00	-1,7%
BUSHEL	R\$ 4,40	R\$ 4,12	6,8%	\$ 4,20	4,8%
DÓLAR	\$ 5,07	\$ 5,17	-1,9%	\$ 5,60	-9,5%
EURO	€ 5,87	€ 5,92	-0,8%	€ 6,40	-8,3%
BOVESPA	179.999	172.179	4,5%	133.071	35,3%
SELIC	14,25	14,25	0,0%	15	-5,0%

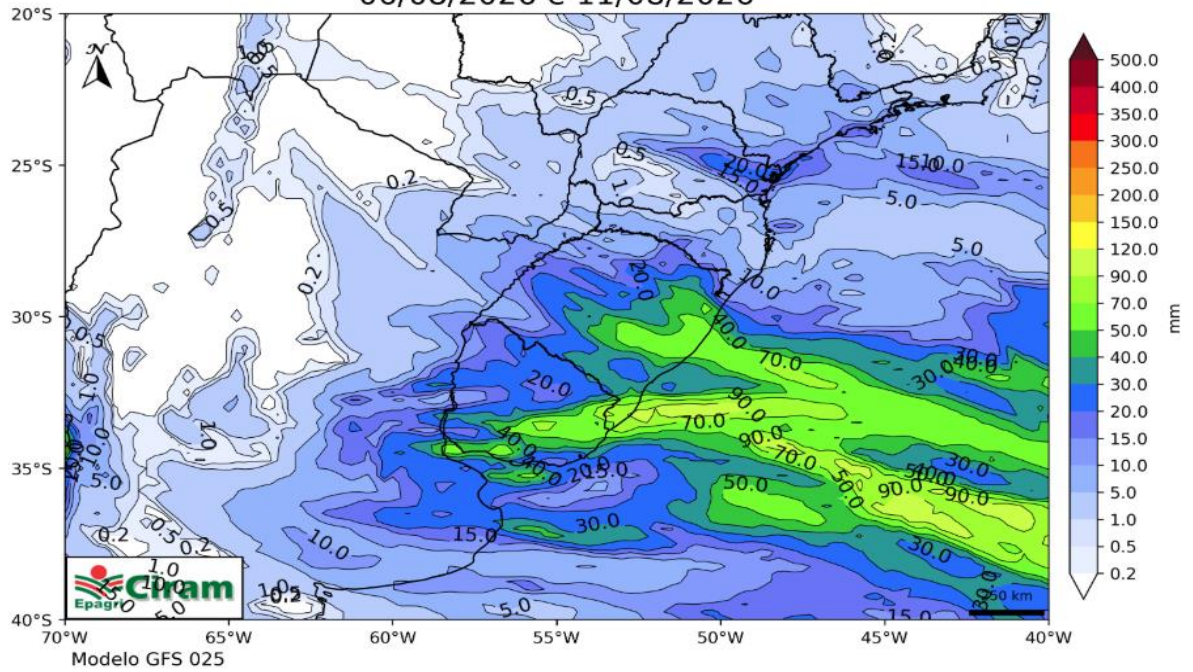
- 3- A produção de soja no Brasil em 2026/2027, pela estatística, poderá ser menor do que em 2025/2026, pois o El Niño reduz a produtividade da metade norte do Brasil e aumenta a produtividade da metade sul do Brasil, onde hoje a área plantada diferente de 20 anos atrás é menor que na metade norte do Brasil. Sendo que nos últimos El Niño a produtividade média no Brasil foi **4 sacas menor** do que nos últimos anos de La Niña. Isso representa em 50 milhões de hectares, de plantio de soja, 12 milhões de toneladas. Se isso se repetir na próxima temporada o Brasil possivelmente não colhe 180 milhões de toneladas de soja, como produziu em 2026. Lembrando que 4 sacas é uma média, podendo esse número variar nos anos. Se o Brasil colher 2 sacas a menos por hectares a colheita ficaria em 174 milhões de toneladas. O USDA está prevendo 186 milhões de toneladas.

- 4- No dia 30 de julho o USDA publicou um boletim com as perspectivas para a produção, demanda e estoques para a temporada 2026/2027. Neste relatório eles estimaram uma produção de 441 milhões de toneladas. uma diminuição dos estoques de passagem para a soja em 1 milhão de toneladas.
- 5- A qualidade das lavouras de soja e de milho em condições boas e excelentes caíram 3 pontos percentuais, de 66% para 63%.
- 6- Quanto a cultura de milho, a probabilidade é de uma boa safra no sul do Brasil, não com recordes de produtividade, como em anos de La Niña, onde tem muitos dias de sol e noites frias. A tendência é que o milho de sequeiro, dependendo do investimento tenha uma produtividade igual ao milho irrigado, pois o que muda de um ano para outro é a restrição hídrica, que possivelmente não vai ocorrer nessa safra. O risco desse ano é adiantar muito o plantio, para fazer uma safrinha de soja, e ocorrer uma geada em setembro. Por isso em cada local do estado, os agricultores devem pensar nisso, pois as geadas são imprevisíveis a longo prazo.

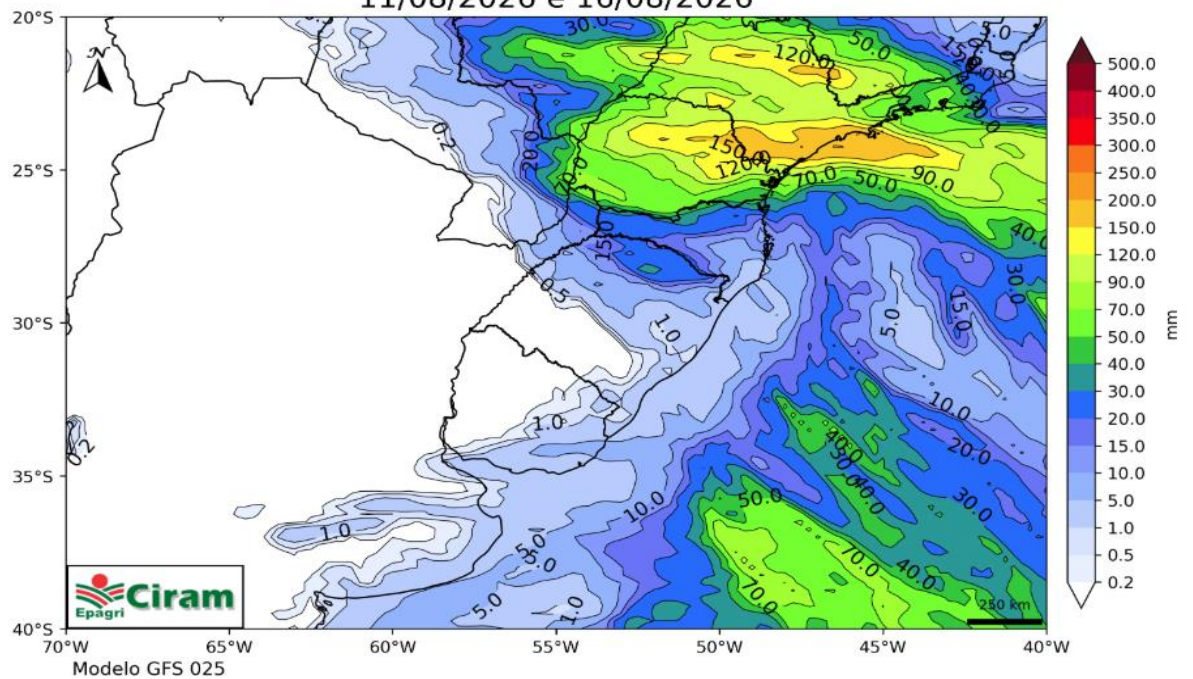
A seguir tem uma imagem com a previsão de acumulado de precipitação para os próximos 17 dias de agosto de 2026. As imagens são do modelo americano GSF.



Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
06/08/2026 e 11/08/2026



Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
11/08/2026 e 16/08/2026

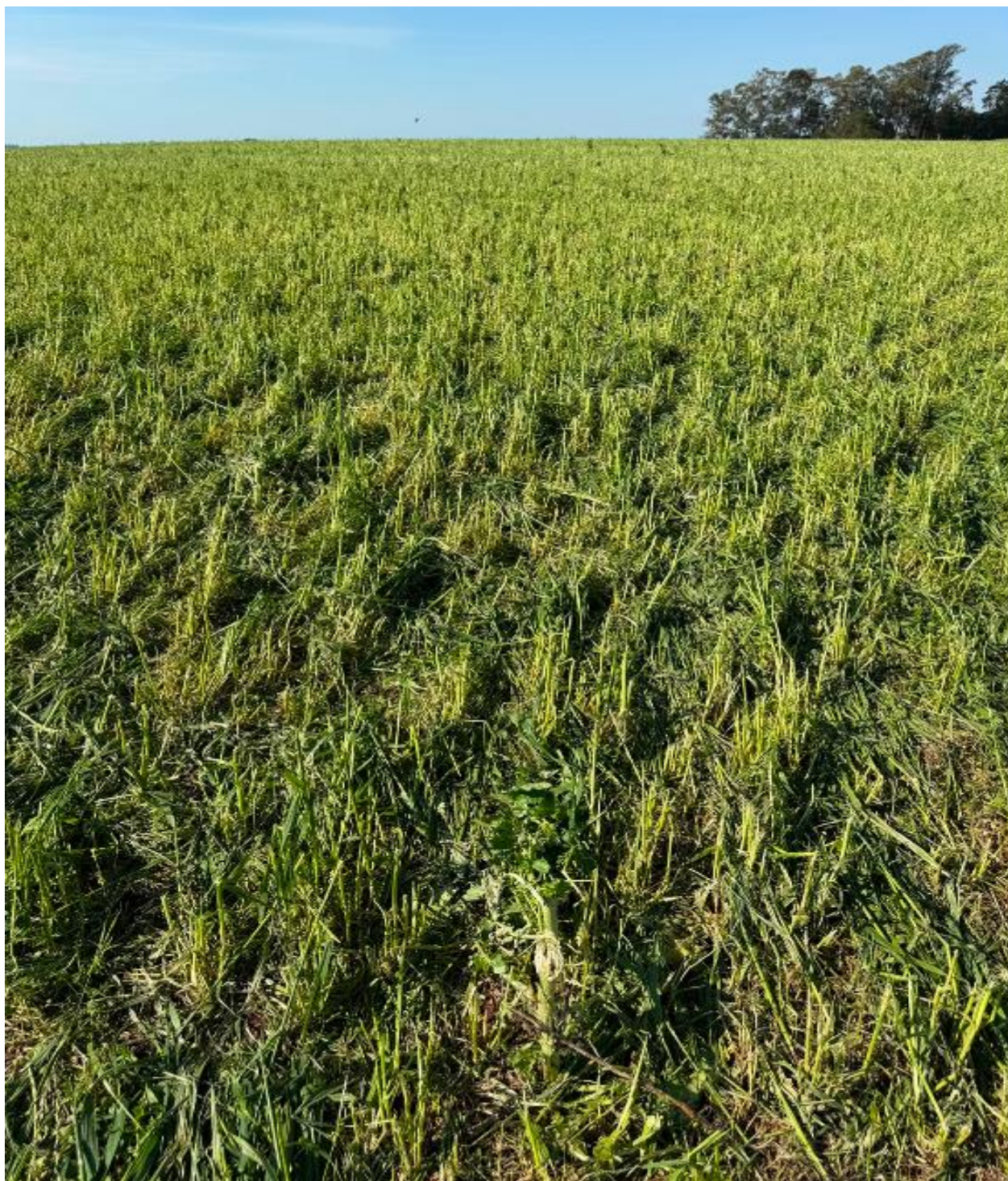


Vou colocar umas imagens de acontecimentos do mês de julho de 2026.

Pivô central tombado pelo vento 28/07/2026! Este ano é importante posicioná-los no sentido de onde costuma vir os vendavais.



Granizo em uma lavoura com mix de cobertura no dia 28/04/2026



Granizo e vento em uma lavoura de aveia branca



Tornado em Giruá, que percorreu 16 km destruindo tudo no caminho.



No dia 21/07/2026. Choveu em 24 horas de 200 a 250 mm aqui na região.

No ano de 2020 choveu 180 no dia 07/07/2020.

No ano de 2023 choveu 185 no dia 12/07/2023.



Uma imagem bonita! Trigo Excalibur 2026, esperança!



Um abraço aos membros da Agricampanha de Bagé e região, aos amigos do CAT de Palmeira das Missões, onde no último mês fui apresentar a tendência climática e como nos preparar para o que pode acontecer.

A todos que acompanham o meu trabalho, feito com muito cuidado, com dados confiáveis, bem analisados, um grande abraço.

Mauro Costa Beber 01/08/2026.



MAURO COSTA BEBER

WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR

(055) 99900-7712